

INVENIRE

REVISTA DE BENS CULTURAIS DA IGREJA

ESPECIAL 2015 | 18 €

FIAT LUX

Estudos sobre manuscritos
iluminados em Portugal



Coordenação

Fernanda Maria Guedes de Campos





INVENIRE

Revista de Bens Culturais da Igreja

INVENIRE é uma edição do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, organismo da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais.

Directora Sandra Costa Saldanha

Coordenação deste número

Fernanda Maria Guedes de Campos

Comissão Científica Catarina Barreira; Fernanda Maria Guedes de Campos; Isabel Cepêda; Maria Adelaide Miranda

Colaboram neste número Alicia Miguélez Caveró; Ana Lemos; Catarina Barreira; Catarina Martins Tibúrcio; Conceição Casanova; Delmira Espada Custódio; Horácio Augusto Peixeiro; Joana Antunes; Luís Correia de Sousa; Luís Urbano Afonso; Maria Adelaide Miranda; Maria Alessandra Bilotta; Maria Coutinho; Paula Freire Cardoso; Rita Araújo; Tiago Moita

Fotografia Academia das Ciências de Lisboa; Ana Lemos; Archivo del Monasterio de Santo Domingo de Silos; Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Balliol College; Biblioteca da Ajuda; Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra; Biblioteca Nacional de Portugal; Biblioteca Pública de Évora; Biblioteca Pública Municipal do Porto; Bibliothèque de Genève; British Library; Bodleian Library; Catarina Barreira; Cristina Montagner; Hispanic Society of America; José Pessoa - DGPC/ADF; Luís Correia de Sousa; Luísa Oliveira - DGPC/ADF; Museu Calouste Gulbenkian; Paula Cardoso; Pierpont Morgan Library; Projecto IMAGO; Ricardo Naito; Rita Araújo

Assinaturas e publicidade Rui Almeida

Design e composição SNBCI

Impressão e acabamento Sersilto

Distribuição Vasp

ISSN 1647-8487

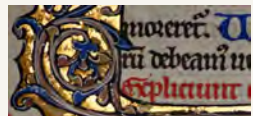
Depósito legal 316372/10

Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja

Quinta do Cabeço, Porta D
1885-076 Moscavide
t. 218 855 481; f. 218 855 461
e. revistainvenire@bensculturais.pt
www.revistainvenire.pt

Conteúdos redigidos segundo a antiga ortografia, excepto nos casos em que os autores optaram pelo uso do novo acordo.

- 5** Editorial
Fernanda Maria Guedes de Campos
- 6** Fiat Lux
Maria Adelaide Miranda
- 8** Comentário aos Livros de Reis, de Rábano Mauro: um manual ajustado ao soberano cristão
Maria Coutinho
- 16** O iluminado 51 da Biblioteca Nacional de Portugal: uma Bíblia portátil do século XIII
Luís Correia de Sousa
- 26** Os Beatos
Alicia Miguélez Caveró
- 32** Os livros das Sentenças de Pedro Lombardo na Biblioteca de Alcobaça
Catarina Barreira
- 40** As Ilustrações do Cãnon: a propósito dum Breviário e Missal de Santa Cruz
Horácio Augusto Peixeiro
- 48** As técnicas e os estilos na iluminura da Crónica Geral de Espanha de 1344 e a representação da Igreja de Santo Isidoro de Leão
Catarina Martins Tibúrcio
- 56** Iluminar no feminino: o *scriptorium* do Mosteiro de Jesus de Aveiro no final do século XV
Paula Freire Cardoso
- 64** “Entre os Judeus Portuguezes e Espanhoes corriaõ algumas Traducções”: a Bíblia da Ajuda, um manuscrito em romance de iniciativa judaica
Tiago Moita
- 74** A Escola de Lisboa de iluminura hebraica
Luís Urbano Afonso
- 82** O cofre nº 24: um livro de horas do Palácio Nacional de Mafra, caso de estudo e de intervenção
Ana Lemos, Rita Araújo e Conceição Casanova
- 94** A iconografia das margens no Livro de Horas dito de D. Leonor
Delmira Espada Custódio
- 106** Um exemplo da circulação dos manuscritos jurídicos iluminados na Europa medieval: três manuscritos jurídicos iluminados preservados em Portugal
Maria Alessandra Bilotta
- 114** *Tempus (non) Fugit*: o calendário medieval nos manuscritos iluminados em Portugal
Joana Antunes
- 124** Bibliografia



ABREVIATURAS

ACL	Academia das Ciências de Lisboa
AMSDS	Archivo del Monasterio de Santo Domingo de Silos
ANTT	Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa
ARTIS-IHA/FLUL	Instituto de História da Arte/Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
BA	Biblioteca da Ajuda, Lisboa
BC	Biblioteca Casanatense, Roma
BIC	Balliol College, Oxford
BdL	Bodleian Library, Oxford
BG	Bibliothèque de Genève
BGUC	Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
BL	British Library, Londres
BNP	Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa
BPE	Biblioteca Pública de Évora
BPMP	Biblioteca Pública Municipal do Porto
CEAACP-UC	Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património-UC
CESEM-FCSH/UNL	Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical-FCSH/UNL
DGPC/ADF	Direcção Geral do Património Cultural/Arquivo de Documentação Fotográfica
FCSH/UNL	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/Universidade Nova de Lisboa
FCT/UNL	Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Nova de Lisboa
FLUC	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
HSA	Hispanic Society of America, Nova Iorque
IEM-FCSH/UNL	Instituto de Estudos Medievais-FCSH/UNL
IICT	Instituto de Investigação Científica Tropical, Lisboa
MAV	Museu de Aveiro
MCG	Museu Calouste Gulbenkian, Lisboa
MNAA	Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa
PML	Pierpont Morgan Library, Nova Iorque
PNM	Palácio Nacional de Mafra

O iluminado 51 da Biblioteca Nacional de Portugal¹

Uma Bíblia portátil do século XIII

POR **LUÍS CORREIA DE SOUSA**
IEM-FCSH/UNL; CESEM-FCSH/UNL

Resumo

O manuscrito IL 51 do fundo de Iluminados da Biblioteca Nacional de Portugal é um dos cerca de trinta códices desta tipologia que conservamos nas coleções portuguesas. É parte de uma herança cultural da maior importância, não só como objecto artístico, mas também como testemunho da história cultural, religiosa e social da nossa Idade Média. De realçar, desde logo, as características de portabilidade deste novo tipo de códices que vieram ao encontro das novas necessidades e usos do Livro, contribuindo, de forma inequívoca, para o alargamento das comunidades de leitores. Associadas ao desenvolvimento das Universidades mas também da acção de Ordens religiosas como os Franciscanos ou Dominicanos, as Bíblias portáteis do século XIII registam, igualmente, assinalável interesse por parte dos leigos, essencialmente das classes mais favorecidas da sociedade, encontram-se vinculadas a novos meios de cultura e formas de religiosidade. Através do vasto programa iconográfico e ornamental do IL 51, podemos conhecer a forma de organização interna do códice, a ideia de hierarquização no uso e dimensão dos diversos tipos de iniciais - historiadas, ornadas e filigranadas - e os temas iconográficos mais comuns associados ao textos bíblicos, assim como o modo como são usados os recursos cromáticos no contexto de um discurso visual que, apesar de vinculado ao textual, normalmente, se desenvolve com certa autonomia.

Abstract

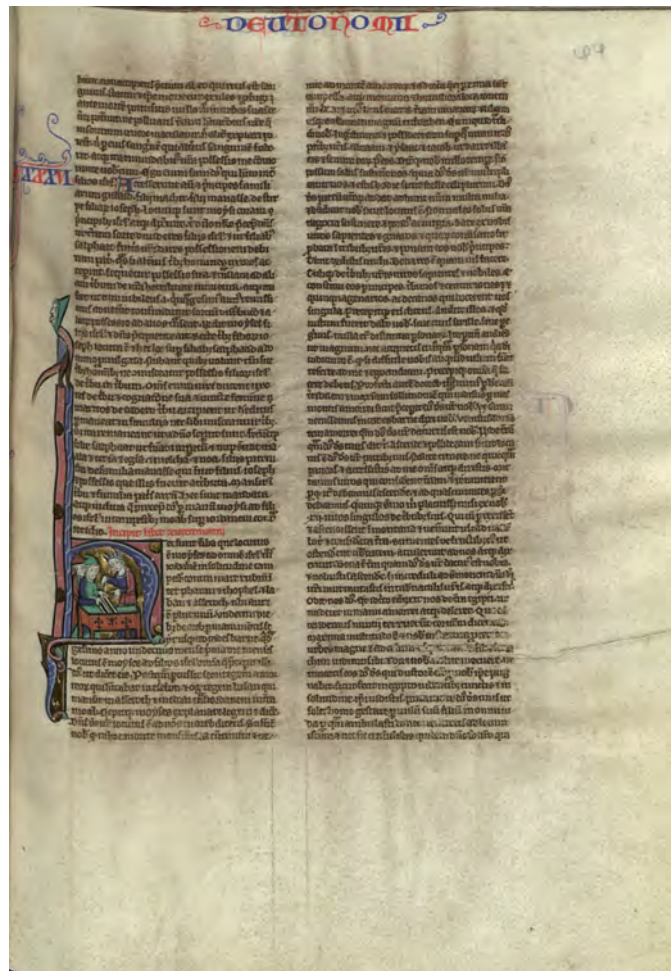
The National Library of Portugal IL 51 manuscript, with its illustrated background, represents one of around thirty codices of this type preserved in Portuguese collections. This constitutes cultural heritage of the greatest importance not only as an artistic object but also as a means of bearing witness to the cultural, religious and social history of the Portuguese Middle Ages. From the outset, we highlight the portable characteristics of this new type of codex, which met new needs and usages for the Book and thereby unequivocally contributing to expanding the community of readers. Associated to the early development of Universities but also to the actions of religious orders such as the Franciscans and Dominicans, the portable Bibles of the 13th century also drew notable interest among lay society, essentially among its better endowed members, thus became bound up with new means of culture and forms of religiousness. From the vast iconographic program throughout IL 51, we may grasp the internal organisation of the codex, the idea of the hierarchical priorities in its usage and the dimension of the diverse types of initial capitals - historiated, ornate and in filigree - and the most common iconographic themes associated to the biblical text as well as the way in which chromatic resources are applied within the context of a visual discourse that, despite its binding textual connection, normally also develops with a certain degree of autonomy.

*Ao lado: Moisés, segurando as Tábuas da Lei, fala ao seu povo
Inicial historiada H do Livro do Êxodo | Lisboa, BNP, IL 51, fl. 15
Fotos BNP*

O códice que nos propomos apresentar é uma Bíblia portátil, historiada, do século XIII (c. 1270-80), um manuscrito de origem francesa, produzido num atelier de Théroutanne. Actualmente integra as colecções da Biblioteca Nacional de Portugal, no Fundo dos Iluminados, com a cota IL 51. As suas características formais assim como a organização dos livros e prólogos está próximo de uma tipologia de Bíblias que se fixou nos ateliers parisienses e que, por isso, são muitas vezes designadas por “Bíblias de Paris”. Em relação ao seu percurso, não temos dados que nos permitam indicar em que período veio para Portugal, sabemos apenas que era um dos manuscritos que integrava a livraria de D. Francisco de Melo Manuel da Câmara (Cabrinha), adquirida pela Biblioteca Nacional em 1852. Trata-se de um manuscrito em velino com 405 fólhos, reunidos em 32 cadernos². Em termos de conteúdo, apresenta a totalidade dos textos do cânone bíblico, conforme a Vulgata Latina, mas também alguns textos que não constam da mesma e, ainda, um conjunto de 62 prólogos³; no final, após o Livro do Apocalipse, apresenta as *Interpretationes hebraicorum nominum secundum ordinem literarum alphabeti*, um índice de nomes hebraicos, provenientes do próprio texto bíblico, que começa a ser inserido de forma mais ou menos sistemática neste tipo de manuscritos a partir de 1230⁴.

A ordem dos livros é idêntica à das Bíblias modernas, com as ressalvas de que as Epístolas Paulinas surgem imediatamente após os Evangelhos e antes do livro dos Actos dos Apóstolos, e os livros de Macabeus se encontram no final do Antigo Testamento. Assim temos: Génesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronomio, Josué, Juízes, Rute; livros 1 a 4 dos Reis; 1 e 2 de Paralipómenos (seguidos da Oração de Manassés); 1 Esdras, Neemias, 2, 3, 4 e 5 de Esdras; Tobias, Judite, Ester, Job; Salmos; livros sapienciais ou livros de Salomão: Parábolas, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Sabedoria, Eclesiástico; profetas maiores: Isaías, Jeremias, seguido das Lamentações, Baruc, Ezequiel e Daniel; profetas menores: Oseias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miqueias, Nahum, Habacuc, Sofonias, Ageus, Zacarias, Malaquias; livros 1 e 2 de Macabeus; os quatro Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João; as Epístolas Paulinas: Romanos, 1^a e 2^a aos Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1^a e 2^a aos Tessalonicenses, 1^o e 2^o a Timóteo, Tito, Filémon e Hebreus; Actos dos Apóstolos; Epístolas canónicas: S. Tiago, 1^a e 2^a de Pedro, 1^a, 2^a e 3^a de João, S. Judas; Apocalipse. A ordenação corresponde ao que foi registado pelo estudo de Christopher de Hamel (Hamel, 2002), apenas com a diferença na divisão / organização dos livros de Esdras. Esta ordenação é, poderemos dizer, um marco significativo na história da Bíblia, tendo-se fixado, precisamente, no período de produção deste códice, as primeiras três décadas do século XIII. Em relação a textos que não fazem normalmente parte da Vulgata Latina, considerados apócrifos, salientaríamos os livros 2 a 5 de Esdras e a Oração de Manassés, que surge no final do segundo Livro de Paralipómenos⁵.

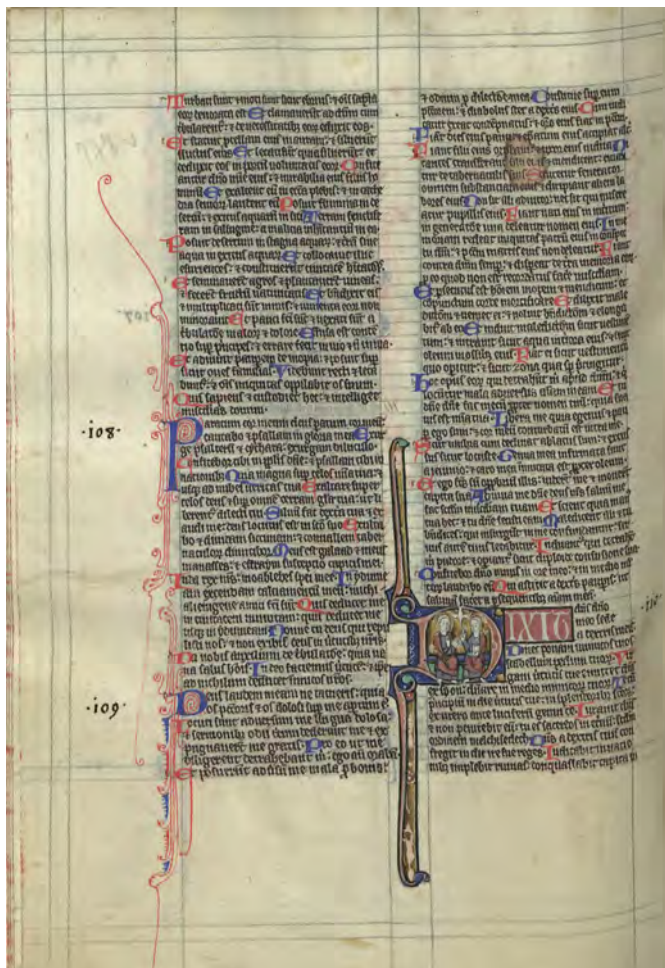
Em termos ornamentais e iconográficos, o códice apresenta um conjunto de 84 iniciais historiadas, reservadas, essencialmente, aos livros bíblicos, de acordo com uma clara hierarquia, sendo os prólogos assinalados com iniciais a azul ou vermelho, profusamente decoradas com motivos de filigrana. O título de cada livro é registado na margem superior, a vermelho e azul, de forma a permitir uma identificação rápida do mesmo. Os capítulos, por sua vez, são



Moisés faz depositar as Tábuas da Lei na Arca da Aliança
Inicial historiada H do Livro do Deuteronomio | Lisboa, BNP, IL 51, fl. 44

assinalados também a vermelho e azul, através de iniciais inseridas no próprio corpo do texto, ou por letras de maiores dimensões, nas margens, junto à coluna de texto, também ornamentadas com elementos de filigrana, e registados, em numeração romana, nas margens, normalmente decorados por caldeirão, motivos ornamentais que envolvem o número. Em termos iconográficos, apresenta um programa bastante extenso, composto pelas iniciais historiadas anteriormente referidas, com representações de cenas e personagens do Antigo e Novo Testamentos, associadas aos diferentes textos bíblicos e à divisão do Saltério. De entre o vasto conjunto de iluminuras, como se entende, apenas apresentamos uma pequena parte, mas que, em nosso entender, será suficiente para avaliar a riqueza do códice enquanto objecto artístico, assim como esclarecer a forma de organização interna do manuscrito⁶.

Nos livros que formam o Pentateuco⁷, neste como na generalidade desta tipologia de códices, a figura de Moisés é a que surge com mais frequência, sendo-lhe tradicionalmente atribuída a autoria deste conjunto de textos. Surge, neste contexto, como um referente da Antiga Lei; neste códice é figurado três vezes segurando as Tábuas da Lei: no início do Êxodo, Números e Deuteronomio. A primeira imagem que propomos é, precisamente, a inicial historiada H do Livro do Êxodo: “Haec sunt nomina filiorum Israel qui ingressi sunt in Egyptum cum Iacob”.



Santíssima Trindade
Inicial historiada D do Salmo 109 | Lisboa, BNP, IL 51, fl. 178v

Moisés, representado como um ancião, com os cabelos e barba grisalhos, segura as Tábuas da Lei e mostra-as a um grupo de hebreus, apenas três, com quem parece encetar um diálogo, certamente numa alusão aos seus antepassados retidos no cativeiro do Egito e à teofania e Aliança estabelecida com Deus no Sinai. A tipologia das vestes de todos os participantes é semelhante; uma túnica de cor única, sobre a qual se coloca um manto. De realçar um recurso expressivo recorrente nas iluminuras destes códices, a alternância cromática, como se pode observar entre as vestes de Moisés e as da personagem que lhe está mais próximo e que com ele dialoga. De sublinhar, ainda, o uso da cor verde em vários pormenores, nomeadamente nas Tábuas da Lei e numa certa luminosidade que se reflecte na roupa do profeta, cor usada recorrentemente neste manuscrito, mas que não é, de facto, muito comum na generalidade deste tipo de códices, neste período. As figuras, todas contidas no interior da própria letra, são representadas sobre fundo de ouro. A inicial insere-se parcialmente na coluna de texto, evoluindo a sua haste pelo intercolúnio até à margem de cabeça onde apresenta um elaborado elemento ornamental, rematado com uma cabeça humana. Na parte inferior apresenta ainda um elemento ornamental que a acrescenta e lhe confere maior aparato visual.

No Livro dos Números voltamos a encontrar a figura de Moisés segurando as Tábuas da Lei, representado só,

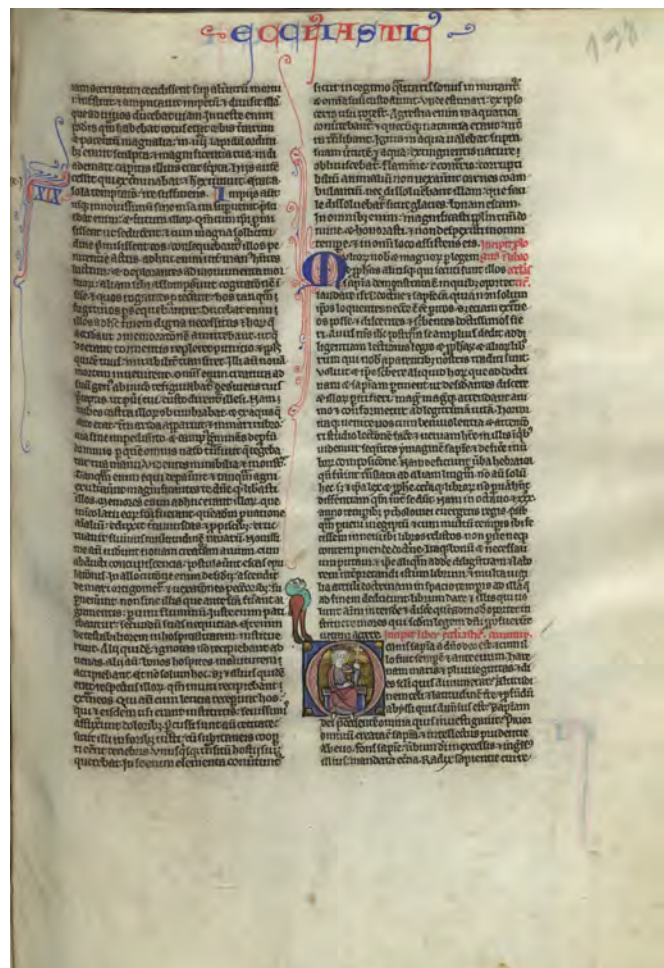


Figura feminina (*Ecclesia*), coroadada, segurando um cálice e uma cruz
Inicial historiada O do Livro do Eclesiástico | Lisboa, BNP, IL 51, fl. 198

diante de Deus, mas é a iconografia associada ao Deuterónimo, que sugerimos agora. O tema desenvolve-se no interior da inicial H que abre o livro: “Hæc sunt verba que locutus est Moyses ad omnem Israël transiordanem in solitudine campestri, contra mare rubrum”.

Na cena, de carácter narrativo, identificámos a figura de Moisés, acompanhado por dois levitas, guardando as Tábuas da Lei na Arca da Aliança, de acordo com o texto (Dt, 10, 2). Um dos levitas segura as Tábuas enquanto Moisés, pelos seus gestos, parece transmitir as indicações recebidas de Deus. É, importa referir, uma iconografia bastante comum neste tipo de manuscritos e nesta localização. Além do tema, é de salientar o assinalável aparato ornamental da inicial, valorizando-se o contraste entre as cores, nomeadamente entre o azul e o rosa, com apontamentos a ouro e motivos a branco, enriquecida com uma figura fantástica, um ser híbrido, que a coroa; toda a letra, como a generalidade nas iniciais historiadas ao longo do manuscrito, é contornada a preto, o que lhe acentua o valor cromático e realça as formas. Ainda relativamente à cor, voltamos a sublinhar a importância do verde, sobretudo na cena historiada que, em associação ao fundo de ouro, lhe confere uma luminosidade muito particular e dirige o olhar do observador para o foco da acção principal, o interior da arca onde são depositadas as Tábuas da Lei. O mestre iluminador, como no exemplo anterior, insere a haste da letra na margem,

acompanhando a coluna de texto, ficando a pança da mesma na coluna de texto. Note-se, ainda, as flores de lis inscritas na Arca da Aliança, denunciando a origem francesa da iluminura.

Avançamos para o primeiro livro de Esdras, cujo incipit: “In anno primo Cyri, regis Persarum, ut compleretur verbum Domini” é assinalado por uma letra iluminada I. O tema é comumente identificado como a reconstrução do Templo de Jerusalém após o regresso do cativo na Babilônia, associada ao édito do rei Ciro em 538 a.C., mencionando no início do texto (1, 2): “Assim fala Ciro, rei da Pérsia: o Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, cidade de Judá”. A iluminura divide-se em dois registos sobrepostos; no interior da mesma surge uma arquitectura na qual se identifica um segmento de um arco de volta perfeita; na parte superior, acima do arco, podemos ver uma figura de pedreiro construindo um muro; em baixo, o rei Ciro, identificado pela coroa, observa os trabalhos de reconstrução, erguendo as mão e o olhar, numa alusão ao cumprimento da ordem divina. A letra, encontrando-se inserida na mancha de texto, extravasa também para as margens, concedendo maior visibilidade ao tema iconográfico.

De entre as dez iniciais historiadas que podemos encontrar no contexto do Saltério, seleccionámos a última delas, associada ao salmo 110 (109): “Dixit Dominus Domino meo sede a dextris meis. Donec ponam inimicos tuos scabillum pedum tuorum”. O tema representado é o da Santíssima Trindade, um tipo iconográfico designado Trindade do Saltério⁸, que surge neste contexto com alguma frequência; a iconografia encontra a sua justificação no texto do salmo, claramente messiânico, como se comprova:

“Disse o Senhor ao meu senhor:
Senta-te à minha direita,
e Eu farei dos teus inimigos
um estrado para os teus pés”.

As duas primeiras Pessoas divinas, Deus Pai à direita e Cristo à esquerda, encontram-se, simbolicamente, sentadas no *synthronon*, um trono comum, ao mesmo nível portanto; também não se distinguem pela fisionomia, pela idade, apenas pela posição relativa, de acordo com o texto. Ambas seguram um livro na mão esquerda e erguem a mão direita num gesto de bênção; do alto desce uma pomba branca, símbolo tradicional e bíblico do Espírito Santo. É interessante verificar a forma como participam o Antigo e Novo Testamentos neste tema iconográfico. Se o texto do salmo refere a entronização do Pai e do Filho, à Sua direita, não faz referência à presença do Espírito Santo; a sua presença, em termos formais, provém do episódio do baptismo de Cristo, mencionado por todos os evangelistas: (Mt, 3, 13-17; Mc, 1, 9-11; Lc, 3, 21-22 e Jo, 1, 31-34). É de notar, neste caso em particular, que o iluminador não usou o recurso da alternância cromática entre as figuras, como é frequente nas outras imagens, mas pintou as vestes de forma igual, de modo a conferir a ideia de unicidade. A propósito da representação da figura de Cristo, este é um dos raros exemplos em que é evocada na iconografia deste tipo de Bíblias. Em regra surge apenas em três ou quatro localizações específicas: no caso presente, junto ao salmo 109; na representação da *Virgem com o Menino*, na inicial O do Cântico dos Cânticos; na *Árvore de Jessé*, associada ao evangelho de S. Mateus e, por vezes, no tema do Calvário associado à inicial I do Génesis, na parte inferior da letra.



Deus fala a Amós
Inicial historiada V do Livro de Amós | Lisboa, BNP, IL 51, fl. 270v

De entre a iconografia dos livros de Salomão, propomos a figura alegórica da *Ecclesia* que constitui a iconografia da inicial O do *Ecclesiasticus liber*: “Omnia sapientia a Domino Deo est; et cum illo fuit semper”. Se, em muitos casos, o tema visual encontra nos versículos iniciais do livro a sua justificação, este caso é paradigmático do ponto de vista da elaboração teológica e exegese bíblica, pois não encontra fundamento directamente do texto. Uma figura feminina, representação alegórica da Igreja, emerge da superfície interna da letra, preenchida a ouro; é representada sentada, coroada, segurando um cálice, na mão direita, e uma cruz que evoca o *labarum*, na esquerda. Se a presença dos fundos de ouro nas iniciais historiadas é uma constante ao longo de todo o manuscrito, neste caso é particularmente relevante, pela luz que lhe concede, envolvendo a figura representada e revestindo-a de uma maior dignidade, e pelo simbolismo do próprio metal, neste contexto. A coroar a letra regista-se a presença de um curioso ser híbrido, formado pela parte inferior de um animal e uma cabeça humana. As patas, fendidas, parecem ser de caprino e a associação à cabeça humana não deixa de nos fazer pensar numa alusão a uma figura demoníaca que, com estas características e neste período, se poderia associar aos judeus⁹. Em associação com a iconografia da inicial, poderíamos apontar para uma alusão à questão entre o Cristianismo e o Judaísmo, em voga naquele período, nomeadamente com o



Ascensão

Inicial historiada P do Livro dos Actos dos Apóstolos | Lisboa, BNP, IL 51, fl. 355v

surgimento de vários textos sobre a temática, assim como de representações iconográficas da Igreja vs Sinagoga, particularmente nas Bíblias moralizadas ou, por vezes, na iconografia da inicial I do livro do Génesis, em códices da tipologia desta nossa Bíblia.

Para finalizar os exemplos retirados do Antigo Testamento, convocamos agora a figura do profeta Amós, representado, como pastor, no início do seu livro. Trata-se do tema visual inscrito na inicial historiada V do *incipit*: “Verba Amos qui fuit in pastoralibus Thecue que vidit super Israhel in diebus Oziae regis Iuda”, que se relaciona directamente com o primeiro versículo do livro, como se pode confirmar. Amós é representado vestido com uma túnica curta, de cor verde, e uma capa castanha com capuz. Em relação ao tratamento dado a generalidade das figuras presentes noutras iluminuras, estas vestes concedem-lhe um aspecto mais humilde e rústico, mais conforme a sua condição de pastor. Amós segura um cajado na mão esquerda e encontra-se junto dos animais que apascenta, dois ovinos que se encontram numa elevação do terreno, num plano posterior. De salientar este aspecto, do ponto de vista artístico, como uma tímida intenção de representação de elementos de paisagem, no âmbito do tratamento de temas sacros. No alto, à direita, surge Deus, representado antropomorficamente por uma cabeça humana, aureolada a verde, para Quem Amós se dirige, numa referência à visão divina mencionada no texto.



S. João escrevendo às Sete Igrejas do Oriente

Inicial historiada A do Livro do Apocalipse | Lisboa, BNP, IL 51, fl. 370r

Dos temas registados no Novo Testamento, salienta-se, pela constância, a iconografia de S. Paulo, presente, neste manuscrito, em todas as iniciais das suas catorze epístolas. Não iremos propor, no entanto, qualquer exemplo de iconografia paulina, mas antes a que registámos nas iniciais dos livros dos Actos dos Apóstolos e Apocalipse.

Seguindo a ordem dos livros, observamos, em primeiro lugar, a letra historiada P dos Actos dos Apóstolos, cujo *incipit* é: “Primum quidem sermonem feci de omnibus o Theophile que cepit Iesus facere et docere”. Nesta localização é comum a inserção do tema da *Ascensio Domini* como aqui que verifica. Na iluminura pode observar-se o grupo dos apóstolos, acompanhados por Maria, em primeiro plano, segurando um livro, assistindo ao momento transcendental da ascensão de Cristo. Pode estabelecer-se a relação entre a imagem e o relatado no texto (1, 6-9), embora ali não haja qualquer menção à presença de Maria:

“Estavam todos reunidos, quando lhe perguntaram: ‘Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?’ Respondeu-lhes: ‘Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo.’ Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtrai-o a seus olhos.” (Act, 1, 6-9).

Antigo Testamento

Gênesis	Inicial I - A Criação	2
Êxodo	Inicial H - Moisés, segurando as Tábuas da Lei, fala ao seu povo	15
Levítico	Inicial V - Dois hebreus oferecendo um animal para sacrifício no Templo	25v
Números	Inicial L - Moisés segurando as Tábuas da Lei diante de Deus	33
Deuterônimo	Inicial H - Deposição das Tábuas da Lei na Arca da Aliança	44
Josué	A letra foi cortada	54
Juízes	Falta o fólio	
Rute	Inicial I - Elimelec, Noemi e os dois filhos em viagem para os campos de Moab	67v
1 Reis	Inicial F - Elcana e as duas mulheres a orar no templo de Silo	69v
2 Reis	Inicial F - David ordenando a execução do Amalecita	79v
3 Reis	Inicial E - David deitado, Abisag e uma serva	88
4 Reis	Inicial P - Rei Ocozias, doente, mandando consultar Baal Zebud	97v
Paralipómenos I	Inicial A - Descendência de Adão	107
Paralipómenos II	Inicial C - Salomão em oração	116
Esdras I	Inicial I - Rei Ciro e a reconstrução do Templo	127
Neemias	Inicial V - Neemias	130
Esdras II	Inicial L - Esdras	134
Esdras III	Inicial E - Deus fala a Josias	135
Esdras IV	Inicial A - Figura masculina, de pé, segurando livro	139
Esdras V	Inicial E - Figura masculina sentada, segurando livro	145
Tobias	Inicial T - Tobite cego pela ave	146v
Judite	Inicial A - Judite decapitando Holofernes	149
Ester	Inicial I - Ester e Assuero	153
Job	Inicial V - Job, a mulher e os amigos	157v
Salmo 1	Inicial B - David a tocar harpa	165
Salmo 26	Inicial D - David apontando para os olhos; Deus no alto	168
Salmo 38	Inicial D - David apontando para a língua e demônio	169v
Salmo 51	Inicial Q - Soldado vestido com cota de malha, empunhando lança e escudo; Doeg (?)	171
Salmo 52	Inicial D - David e o insano	171
Salmo 68	Inicial S - David nas águas do desespero e Deus	172v
Salmo 80	Inicial E - David a tocar carrilhão de sinos	175
Salmo 97	Inicial C - Três monges cantores	176v
Salmo 101	Inicial D - David em oração diante de altar	177
Salmo 109	Inicial D - SS. ^a Trindade	178v
Parábolas	Inicial P - Salomão ensinando Roboão	184
Eclesiastes	Inicial V - Salomão falando sobre a <i>vanitas</i> a uma jovem mulher	190v
Cântico dos Cânticos	Inicial O - A Virgem, coroada, com o Menino ao colo	192v
Sabedoria	Inicial D - Salomão, sentado no trono, dirigindo-se a um soldado, vestido com armadura	193v
Eclesiástico	Inicial O - <i>Ecclesia</i> (Figura feminina, coroada, segurando um cálice e uma cruz)	198
Isaías	Inicial V - Martírio de Isaías; mão de Deus entre as nuvens	210v
Jeremias	Inicial V - Lapidação de Jeremias	224v
Lamentações	Inicial Q - Jeremias lamentando-se junto a Jerusalém	241
Baruc	Inicial E - Deus fala a Baruc	242v
Ezequiel	Inicial E - Primeira visão de Ezequiel; o Tetramorfo	244v
Daniel	Inicial A - Daniel da cova dos leões	261
Oseias	Inicial V - Oseias e Gomer	267
Joel	Inicial V - Profeta Joel, sentado, segurando filactéria	269v
Amós	Inicial V - Deus fala a Amós	270v
Abdias	Inicial V - Abdias	272
Jonas	Inicial E - Jonas na boca do monstro marinho diante de Nínive	272v
Miqueias	Falta o fólio	
Nahum	Inicial O - Profeta Nahum	273v
Habacuc	Inicial O - Habacuc	274v
Sofonias	Inicial V - Sofonias	275v
Prólogo de Ageus	Inicial I - Rei Dário	276
Ageus	Inicial I - Profeta Ageus	276v
Zacarias	Inicial I - Aparição do anjo a Zacarias	277
Malaquias	Inicial O - Malaquias	280
I Macabeus	Inicial E - Execução do judeu idólatra	281
II Macabeus	Inicial F - Entrega da carta aos irmãos do Egito	291

PROGRAMA ICONOGRÁFICO

livro | tema | fólio

Novo Testamento

Mateus	Inicial L - Árvore de Jessé	298
Marcos	Inicial I - Marcos evangelista segurando filactéria; figura de leão	308v
Lucas	Inicial F - Anúncio do anjo a Zacarias, no templo	315
João	Inicial I - S. João evangelista com livro; representação da água	326
Carta aos Romanos	Inicial P - S. Paulo apresenta a cruz a dois judeus	334v
Coríntios I	Inicial P - S. Paulo com espada e livro	338v
Coríntios II	Inicial P - S. Paulo empunhando uma espada e segurando uma filactéria	342
Gálatas	Inicial P - S. Paulo segurando uma espada, pela lâmina, e uma filactéria	345
Efésios	Inicial P - S. Paulo pregando e segurando uma espada	346
Filipenses	Inicial P - S. Paulo pregando, com espada erguida e segurando filactéria	347v
Colossenses	Inicial P - S. Paulo, sentado, com espada e filactéria	348v
I Tessalonicenses	Inicial P - S. Paulo, de pé, com espada erguida e segurando filactéria	349
II Tessalonicenses	Inicial P - S. Paulo, sentado, com espada e erguendo a mão direita	350
I Timóteo	Inicial P - S. Paulo, de pé, segurando espada e filactéria	350v
II Timóteo	Inicial P - S. Paulo, sentado, segurando uma espada pela lâmina e filactéria	351v
Carta a Tito	Inicial P - S. Paulo, de pé, com espada e filactéria	352
Carta a Filémon	Inicial P - S. Paulo, sentado, segurando a espada, que apoia sobre o joelho e filactéria	352v
Carta aos Hebreus	Inicial M - S. Paulo com espada, de pé, dialoga com outra figura masculina	353
Actos dos Apóstolos	Inicial P - Ascensão	355v
Epístola de S. Tiago	Inicial I - S. Tiago, de pé, segurando filactéria	366v
1 Pedro	Inicial P - S. Pedro, Papa, segurando uma chave e abençoando	367v
2 Pedro	Inicial S - S. Pedro, como frade, sentado, segurando uma chave	368v
1 João	Inicial Q - S. João, representado como escriba, junto de um atril, aparando o cálamo	369
2 João	Inicial S - S. João, sentado, segurando filactéria	370
3 João	Inicial S - S. João segurando um livro	370
Epístola de Judas	Inicial I - S. Judas, de pé, segurando um livro	370v
Apocalipse	Inicial A - S. João a escrever às Sete Igrejas da Ásia	370v



Na imagem apenas são visíveis os pés de Cristo e a borda inferior da túnica; os pés estão representados de frente e sem qualquer marca das chagas deixadas pelos cravos durante a crucificação. É um tipo iconográfico comum neste século XIII, no qual se põe o ênfase no momento crucial em que Cristo deixa de estar visível para os apóstolos, como refere o texto, e não numa elevação gloriosa, em majestade. Em relação à presença da Virgem, além de não ser referida no texto dos Actos, como se disse, nem em qualquer dos outros evangelistas que também referem a Ascensão (Lc, 24, 50-53; Mc, 16, 19), também não é mencionada nos evangelhos apócrifos. Segundo uma leitura proposta por Louis Réau, a Sua presença, assumindo uma atitude de pregação, como neste caso, em que segura um livro, personifica simbolicamente a Igreja que Cristo deixa na terra quando ascende ao céu (Réau, 2008: 609). É uma iconografia que assume também um profundo significado teológico; a Ascensão, como momento transcendental, inaugura uma nova idade do mundo ao revelar à primitiva *Ecclesia* ali presente, figurada no grupo de discípulos juntamente com Maria, uma visão escatológica da história da Humanidade e na relação do Homem com Deus.

A letra, mais uma vez e como se verifica nos restantes casos ao longo do códice, encontra-se inserida na coluna de texto, sendo que a haste vertical se desenvolve no intercolúnio. Na parte superior encontra-se novamente um ser fantástico, um híbrido, com cabeça humana e membros inferiores de animal; é, sem dúvida, uma marca distintiva deste iluminador e revela já um certo desejo transgressor, uma vontade de conceder à iluminura uma dimensão maior, em termos estéticos.

Finalizamos com a última inicial historiada do códice, a letra A que abre o Apocalipse de S. João:

“Apocalypsis Domini nostri Iesu Christi, quam dedit illi Deus palam facere servis suis, que oportet fieri cito, et significavit mittens per angelum suum servo suo Ioanni”.

O tema é frequente neste contexto: S. João, representado no acto da escrita, dirigindo-se às Sete Igrejas da Ásia, conforme vêm referidas nos capítulos 2 e 3 no Livro¹⁰. Em termos de composição a figura de João surge em primeiro plano, representado de perfil, sentado diante do atril onde apoia um fôlio no qual está a escrever, usando um cálamo; na mão esquerda segura ainda uma faca, outro dos instrumentos imprescindíveis à actividade do escriba. A figura define-se sobre um fundo rochoso, certamente remetendo para o contexto onde, tradicionalmente, se crê que redigiu o texto: a ilha de Patmos para onde terá sido desterrado na sequência de um período de perseguição aos cristãos. As Sete Igrejas são representadas, simbolicamente, pelas sete torres cilíndricas que se encontram no plano posterior.

É este um excelente exemplo da forma como os iluminadores, condicionados pelas dimensões reduzidas do espaço disponível para desenvolver as cenas narrativas (a letra tem c. de 20 mm de altura), sintetizam os elementos fundamentais para permitir a leitura das imagens. Em termos formais este exemplo segue o que vimos em casos anteriores; o corpo principal da letra insere-se na mancha de texto e as hastes ou elementos ornamentais desenvolvem-se no intercolúnio ou nas margens. No remate superior apresenta uma figura fantástica, semelhante a outras que já mencionámos mas, neste caso, a cabeça não parece humana mas também de animal.

Em relação ao conjunto das letras historiadas, registámos que a paleta de cores se mantém uniforme ao longo de todo o manuscrito, sendo de realçar os fundos de ouro, o uso do azul e do rosa como cores dominantes, mas também os subtis elementos ornamentais a branco e os regulares apontamentos a verde.

Este manuscrito iluminado é, sem dúvida, um códice de grande qualidade, em termos artísticos, que nos revela também alguns dados sobre as técnicas e modos de produção de códices iluminados neste período da Idade Média Ocidental, entre outros aspectos. O nosso estudo permite-nos adiantar, por exemplo, que nele trabalharam vários copistas; o Saltério terá sido copiado por dois escribas diferentes daqueles que terão registado o texto nos restantes cadernos do manuscrito; a análise da letra denuncia mãos distintas, assim como o facto de as duas colunas de texto apresentarem, nos Salmos, sempre 53 linhas, enquanto que nos restantes cadernos terem 54 linhas, uma vez que nestes os copistas escreveram acima da primeira linha do regramento, o que não acontece do Saltério. Pensamos que o livro dos salmos terá sido produzido em separado pois, além dos aspectos assinalados, a constituição dos cadernos que o compõem é também distinta dos restantes. Apesar disto, o mestre iluminador terá trabalhado na totalidade do manuscrito.

O códice IL 51 constitui, de facto, uma fração de assinalável valor do nosso património artístico e cultural. Faz parte de um vastíssimo *corpus* de manuscritos bíblicos disseminados por inúmeras bibliotecas, sobretudo da Europa Ocidental e EUA, que comprovam a grande difusão da cultura do livro que se registou, em associação com o desenvolvimento das universidades e da acção das Ordens Religiosas, nas primeiras décadas do século XIII, e que contribui para um melhor conhecimento do ambiente social e intelectual de um período muito concreto da nossa Idade Média. ■

1. Este estudo insere-se no âmbito do projecto investigação de Pós-Doutoramento intitulado *Bíblia portátil francesa do século XIII. Estudo iconográfico, codicológico e textual*, apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (Ref: SFRH/BPD/78844/2011).
2. Bíblia portátil, historiada. França, Paris, século XIII; 2, [405], 1 fl. (2 colunas de 53/54 linhas); velino, 220 x 155 mm; texto em latim, letra gótica; iniciais historiadas sobre fundos de ouro e iniciais filigranadas.
3. Em regra, as designadas “Bíblias de Paris” têm 64 prólogos; neste caso, como falta o fólio inicial do livro de Miqueias, provavelmente continha ali um dos prólogos em falta; por sua vez, antes do evangelho de Lucas em regra figuram dois, mas neste caso apenas consta um, pelo que o conjunto praticamente coincide com o modelo de Paris.
4. Trata-se de um vasto conjunto de nomes hebraicos retirados do texto bíblico com a explicitação do significado literal ou o seu significado alegórico, constituindo uma chave útil para os utilizadores da Bíblia e para nomes menos conhecidos, permitindo ou facilitando o seu uso em comentários bíblicos e sermões. Uma primeira versão deste índice terá sido redigido por S. Jerónimo, por volta de 390, seguindo a ordem pela qual os nomes aparecem na Bíblia; posteriormente, sobretudo nos séculos XII e XIII, este índice foi expandido e organizado alfabeticamente.
5. A Oração de Manassés: “Domine Deus omnipotens patrum nostrorum, Abraham, Isaac et Iacob et semini eorum iusto”, é um dos vários textos adicionais considerados apócrifos que surgem com frequência nas Bíblias do século XIII, conforme é referido por Liere, 2014: 55.
6. Na página ao lado consta a tabela com a identificação de todos os temas iconográficos representados.
7. Génesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuterónimo.
8. A expressão é usada por Boespflug-Zaluska, 1994: 207, precisamente para representações com estas características.
9. Como sublinha, por exemplo, Varandas, 2006: 101.
10. Éfeso (2, 1-7); Esmirna (2, 8-11), Pérgamo (2, 12, 17); Tiatira (2, 18-29); Sardes (3, 1-6); Filadélfia (3, 7-13) e Laodiceia (3, 14-22).

Gratia Domini nostri Iesu Christi cum omnibus vobis Amen.

Explicit liber IL 51

Bibliografia

- ADAM, C.** (1984) - *Restauration des manuscrits et des livres anciens*. Erec: Puteaux.
- AFONSO, Luís** (2012) - O fólio em branco: a iluminura hebraica portuguesa da Idade Média. *First International Conference "Jewish Heritage - Science, Culture, Knowledge"*. Proceedings. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar [publicado em CD].
- _____ Ed. (2011) - *The Materials of the Image. As Matérias da Imagem*. Lisboa: Campo da Comunicação.
- ANGOTTI, Claire** (2007) - Les débuts du Livre des Sentences comme manuel de théologie à l'Université de Paris in Université, Église, Culture. *L'Université Catholique au Moyen-Âge*. Actes du 4ème Symposium. Katholieke Universiteit Leuven.
- ANGOTTI, Claire; DELMAS, Sophie** (2010) - La théologie scolastique. In CEVINS, Marie-Madeleine de, MATZ, Jean-Michel - *Structures et dynamiques religieuses dans les sociétés de l'Occident latin (1179 - 1449)*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes.
- ANSELMO, Artur** (1981) - *Origens da Imprensa em Portugal*. Lisboa: INCM.
- ANTUNES, Júlio da Cunha; LAMELAS, Isidro Pereira, Ed. crítica** (2007) - *Apringio Bispo de Beja: Comentário ao Apocalipse*. Lisboa: Alcalá. [texto policopiado]
- ASCHERI, Mario** (2000) - *I diritti del Medioevo italiano: secoli XI-XV*. Roma: Carocci.
- AVENOZA, Gemma** (2001) - *La Biblia de Ajuda y la Megil.lat Antiochus en romance*. Madrid: CSIC, Biblioteca de Filología Hispánica.
- _____ (2011) - *Biblias castellanas medievales*. San Millán de la Cogolla: Cilengua, Fundación San Millán de la Cogolla.
- BENTO XVI** (2010) - *Exortação Apostólica Verbum Domini*.
- BERT ROEST** (2009) - Observant reform in religious orders. In RUBIN, Miri; SIMONS, Walter, Ed. - *The Cambridge History of Christianity: Christianity in Western Europe c. 1100-c. 1500*. Cambridge-Nova Iorque: Cambridge University Press. Vol. 4, p. 446-457.
- BERTRAM, Martin** (1976) - Aus kanonistischen Handschriften der Periode 1234 bis 1298. In KUTTNER, Stephan, Coord. - *Proceedings of the fourth international Congress of Medieval Canon Law*. Città del Vaticano: Biblioteca Apostolica Vaticana. *Monumenta Iuris Canonici*, Series C, Subsidia 5, p. 27-44.
- _____ (2010) - *Signaturliste der Handschriften der Dekretalen Gregors IX. (Liber Extra)*. Roma. Disponível em http://www.dhi-roma.it/bertram_extrahss.html
- BÍBLIA Sagrada** (2001). Lisboa/Fátima: Difusora Bíblica, Centro Bíblico dos Capuchinhos.
- BILOTTA, Maria Alessandra** (2008) - Un manuscrit de droit canonique toulousain reconstitué: le Decret de Gratien. *Art de l'enluminure*. Dijon: Édition Faton. N° 24 (Mar.-Abr.-Mai. 2008).
- _____ (2015) - L'iconographie du travail e la culture de l'alimentation: élaborations figuratives dans la production enluminé liturgique de Émilie-Romagne au XIIe siècle. In FERNANDES, Carla Varela, Coord. - *Imagens e Liturgia na Idade Média*. Lisboa: Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja. p. 109-130.
- _____ (prelo) - Un manoscritto giuridico miniato tolosano proveniente dalla biblioteca di Jean Jouffroy, cardinale di Albi: il Decreto di Graziano Vat. lat. 2493. In MAFFEI, Paola; VARANINI, Gian Maria, Coord. - *Studi in onore di Mario Ascheri per il suo 70 compleanno*.
- BOESPFLUG, François; ZALUSKA, Yolanda** (1994) - Le dogme trinitaire et l'essor de son iconographie en Occident de l'époque carolingienne au IVe Concile du Latran (1215). *Cahiers de civilisation médiévale*. A. 37, N° 147 (Jul.-Set. 1994) p. 181-240
- BONNIWELL, William, O.P.** (1945) - *A History of the Dominican liturgy 1215-1945*. New York: Joseph F. Wagner.
- BOUSMANNE, Bernard** (1997) - *Guillaume Wielant ou Willem Vrelant. Miniaturiste à la cour de Bourgogne au XV^e siècle*. Bruxelles: Bibliothèque royale de Belgique.
- CAHU, Frédérique** (2013) - *Un témoin de la production du livre universitaire dans la France du XIII^e siècle: la collection des Décrétales de Grégoire IX*. Bibliologia, 35. Turnhout: Brepols.
- CARDOSO, Paula Freire** (2013) - *A iluminura de Maria de Ataíde e Isabel Luís no Mosteiro de Jesus de Aveiro (c. 1465-1500)* [texto policopiado]. LISBOA: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- CARRUTHERS, Mary** (2002) - *Le livre de la mémoire. Une étude de la mémoire dans la culture médiévale*. Paris: Macula.
- CASTIÑERAS GONZÁLEZ, Manuel Antonio** (1996) - *El calendario medieval hispano. Textos e imágenes (siglos XI-XIV)*. Valladolid: Junta de Castilla y León.
- _____ (2002) - Trabajo, descanso y refrigerio estival: un topos griego en el calendario medieval hispano. *Troianalexandrina*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela. N° 2, p. 75-96.
- CEPÉDA, Isabel; FERREIRA, Teresa Duarte, Coord.** (1994) - *Inventário do Património Cultural - Códices Iluminados até 1500*. Lisboa: Biblioteca Nacional.
- CHARBONNEAU-LASSAY, Louis** (1940) - *Le Bestiaire du Christ*. Archè-Milano: Desclée, De Brouwer & Cie.
- CHERUBINI, Paolo; PRATESI, Alessandro** (2010) - *Paleografia latina. L'avventura grafica del mondo occidentale. Littera Antiqua*, 16. Città del Vaticano: Scuola Vaticana di Paleografia, Diplomatica e Archivistica.
- CHEVALIER-ROYET, Caroline** (2009) - Les commentaires bibliques carolingiens: recueillir et relire l'heritage patristique. In *L'autorité de l'écrit au moyen âge: orient-occident* (XXXIXe congrès de la SHMESP, Le Caire, 30 avril-5 mai 2008). Paris: Publications de la Sorbonne, p. 153-157.
- _____ (2010) - Le Commentaire de Raban Maur sur Les Livres des Rois. In *Raban Maur et Son Temps*. Turnhout: Brepols, p. 293-303.
- _____ (2011) - *Lectures des Livres des Rois à l'époque carolingienne* [texto policopiado]. Paris: [s.n.]. Tese de Doutoramento em História Medieval apresentada Universidade Paris-Sorbonne. Disponível em http://www.paris-sorbonne.fr/IMG/pdf/Position_de_these-15.pdf
- CHICÓ, Mário Tavares** (1968) - *A arquitectura gótica em Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte. 2ª edição.
- CINTRA, Luís Filipe Lindley** (2009) - *Crónica Geral de Espanha de 1344: edição crítica do texto português*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Vol. I, 2ª edição.
- CLARKE, M.** (2011) - 'Mediaeval Painters' Materials and Techniques. *The Montpellier Liber diversarum arcium*. London: Archetype Publications.
- CONTESSA, Andreina** (2008) - Noah's Ark and the Ark of the Covenant in Spanish and Sephardic medieval manuscripts. In KOGMAN-APPEL, Katrin; MEYER, Mati, Ed. - *Between Judaism and Christianity. Art Historical Essays in Honor of Elisheva (Elisabeth) Revel-Neher*, Leiden/Boston: Brill. p. 171-189.
- _____ (2004) - Noah's Ark on the Two Mountains of Ararat: The Iconography of the Cycle of Noah in the Ripol and Roda Bibles. *Word&Image*. 20/4, p. 257-270.
- COMET, Georges** (1992) - Les calendriers médiévaux, une représentation du monde. *Journal des Savants*. Paris. Vol. 1, N° 1, p. 35-98.

_____ (2005) - Technique et société. Un couple d'inséparables. *Siècles, Cahiers du CHEC*. Clermont-Ferrand: Presses Universitaires Blaise-Pascal. N° 22, p. 9-22.

_____ (2006) - Comment situer e paysan dans le monde crée? *Le Monde et Les Mots. Mélanges Germaine Aujac*. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail. N° 72, p. 377-394.

CONTRERAS, Juan de (1935) - *El arte gótico en España; arquitectura, escultura, pintura*. Barcelona: Labor.

COSTA, Mário Júlio de Almeida (1962) - Um jurista em Coimbra, parente de Acúrsio. *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*. N° 38, p. 251-256.

COUTINHO, Maria (2014) - *De computo* de Rábano Mauro. O texto e as iluminuras do Santa Cruz 8 e do Alc. 426. *Medievalista*. N° 15 (Jan.-Jun. 2014). Disponível em <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA15/coutinho1506.html>

CRUZ, António (1964) - *Santa Cruz de Coimbra na Cultura Portuguesa na Idade Média*. Porto: Emp. Ind. Gráf. do Porto.

CUSTÓDIO, Delmira Espada (2010) - *A luz da grisalha. Arte, liturgia e história no Livro de Horas dito de D. Leonor (IL 165 da BNP)* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em História da Arte Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Disponível em <http://run.unl.pt/handle/10362/5551>.

_____ (2013) - Livros de Horas dos séculos XV e XVI de origem flamenga em bibliotecas e instituições portuguesas: calendário e iconografia. In *D. Álvaro da Costa e a sua descendência, sécs. XV-XVII: poder, arte e devoção*. Lisboa: IEM/CHAM/Caminhos Romanos, p. 191-208.

DENIS-BOULET (1965) - Les sources de la messe romaine: dès Sacramentaires au missel e au cérémonial. In **MARTIMORT** - *L'Eglise en prière - Introduction à la liturgie*. Paris: Desclée.

DEPREUX, Philippe (1997) - *Prosopographie de l'entourage de Louis le Pieux (781-840)*. Sigmaringen: Thorbecke.

DESWARTE-ROSA, Sylvie (1977) - *Les Enluminures de la "Leitura nova": 1504-1552. Étude sur la culture artistique au Portugal au temps de l'humanisme*. Paris: Fondation Calouste Gulbenkian, 1977.

DEVOTI, Luciana (1999) - Un rompicapo medievale: l'architettura della pagina nei manoscritti e negli incunaboli del *codex* di Giustiniano. In **BUSONERO**, Paola; **CASAGRANDE MAZZOLI**, Maria Antonietta; **DEVOTI**, Luciana; **ORNATO**, Ezio, Coord. - *La fabbrica del codice. Materiali per la storia del libro nel tardo Medioevo*. I libri di Viella, 14. Roma: Viella. p. 143-206.

_____ (2000) - Iperestualidade del comentario e strategie di copia: la glossa accursiana al "codex" di Giustiniano. In **GOULET-CAZÉ**, Marie-Odile, Coord. (2000) - *Le Commentaire entre tradition et innovation. Actes du colloque international de l'Institut des traditions textuelles (Paris et Villejuif, 22-25 septembre 1999)*. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin. p. 119-125.

DIAS, Isabel de Barros (2003) - *Metamorfoses de Babel. A Historiografia Ibérica (Sécs. XIII-XIV): Construções e Estratégias Textuais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

DIAZ Y DIAZ, Manuel Cecilio (1985) - El texto de los beatos. In *Los Beatos*. Bruselas: Europalia. p. 9-16.

DUGGAN, Ead (1997) - The Lorvao transcription of Benedict of Peterborough's *Liber miraculorum Beati Thome*: Lisbon, cod. Alcobaca CCXC/143. *Scriptorium*. N° 51.1, p. 51-68.

ELEEN, Luba (1982) - *The Illustration of the Pauline Epistles in French and English Bibles of the Twelfth and Thirteenth Centuries*. Oxford: Clarendon Press.

EPSTEIN, Marc Michael (2011) - *The Medieval Haggadah. Art, Narrative and Religious Imagination*. Londres: Yale University Press.

ERMENGAUD, Matfre (1862) - *Le Breviari d'Amor*. T. I, Béziers & Paris, [Au Secrétariat de la Société Archéologique & Librairie A. France].

FARELO, Mário (1999) - Les Portugais à l'Université de Paris au Moyen Âge. Aussi une question d'acheminements de ressources.

Memini. Travaux et Documents publiés par la Société des études médiévales du Québec. N° 5, p. 101-129.

_____ (2001-2002) - Os estudantes e mestre portuguesas nas escolas de Paris durante o período medieval (sécs. XII-XV): elementos de história cultural, eclesiástica e económica para o seu estudo. *Lusitania Sacra*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa - CEHR. 2ª série, N° 13-14, p. 161-196.

_____ (2010) - Les clerics étrangers au Portugal durant la période de la papauté avignonnaise: un aperçu préliminaire. *Lusitania Sacra*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa - CEHR. 2ª série, N° 22, p. 85-147.

FERNÁNDEZ, Miguel Pérez (1984) - *Los capítulos de Rabbí Eliezer*. Valencia: Institución S. Jerónimo para la Investigación Bíblica.

FERREIRA DE ALMEIDA, Carlos A., Coord. (1991) - *Aux confins du Moyen Age art portugais XII - XV^e siècle*. Catálogo da exposição. Bruxelas: Fondation Europalia International.

FRANCO, Anísio, Coord. (1992) - *Jerónimos, quatro séculos de pintura*. Lisboa: SEC. II Vol.

GILBERT, B. et al. (2003) - Analysis of green copper pigments in illuminated manuscripts by micro-Raman spectroscopy. *Analyst*. N°128/10, p. 1213-1217.

GOEHRING, Margaret (2011) - Exploring the Borders: The Breviary of Eleanor of Portugal. In **BLICK**, Sarah; **GELFAND**, Laura, Ed. - *Push Me, Pull You: Imaginative, Emotional, Physical, and Spatial Interaction in Late Medieval and Renaissance Art*. Leiden: Brill, p. 123-148.

GOMES, Saul António (2009) - Manuscritos medievais iluminados e fragmentos. In **MAIA**, A. E. do Amaral, Coord. - *Tesouros da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. p. 41-71.

GÓMEZ-MORENO, Manuel (1980) - *Catálogo Monumental de España, Provincia de Léon*. Léon: Editorial Nebrija. 2ª edição.

GORMAN, Michael (1979) - The commentary on Genesis of Claudio of Turin and Biblical Studies under Louis the Pious. *Speculum*. Vol. 72, N° 2 (Abr. 1979) p. 279-329.

GOUDRIAAN, Koen (2014) - Empowerment through reading, writing and example: the *Devotio Moderna*. In **RUBIN**, Miri; **SIMONS**, Walter, Ed. - *The Cambridge History of Christianity: Christianity in Western Europe c. 1100-c. 1500*. Cambridge-Nova Iorque: Cambridge University Press. Vol. 4, p. 407-419.

GRYSON, Roger, Ed. (2012) - *Beati Liebanensis Tractatus de Apocalipsis*. Corpus Christianorum, Series Latina, 107 C. Turnhout: Brepols.

GÜNTHER, Jörn (2008) - *Masterpieces*. Hamburg: Antiquary.

GUTWIRTH, Eleazar (1988) - Religión, historia y las Biblias romancesadas. *Revista Catalana de Teologia*. XIII, 1, p. 115-133.

HAMBURGER, Jeffrey (1997) - *Nuns as Artists: The Visual Culture of a Medieval Convent*. University of California Press.

_____ (1998) - *The Visual and the Visionary: Art and female spirituality in Late Medieval Germany*. New York: Zone Books.

HAMEL, Christopher de (1986) - *A History of Illuminated Manuscripts*. Oxford: Phaidon.

_____ (2002) - *La Bible. Histoire du Livre*. Paris: Phaidon.

HENNESSY, Marlene (2004) - Passion, devotion, penitential reading and the manuscript page. *Medieval Studies*. Vol. 66, p. 213-252.

INVENTÁRIO (1930-1978) - *Inventário dos códices alcobacenses*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Lisboa.

INVENTÁRIO (1994) - *Inventário dos Códices Iluminados até 1500*. Lisboa: SEC/IBNL/IPCM. Vols. 1 e 2.

INVENTÁRIO (2004) - *Inventário dos Códices Iluminados até 1500 - Distritos Aveiro, Beja, Bragança, Coimbra, Évora, Leiria, Portalegre, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu*. Lisboa: SEC/IBNL/IPCM.

KLEIN, Peter (2013) - Remarques sur le manuscrit bénéventin de Beatus récemment découvert à Genève. *Cahiers de Civilisation Médiévale*. Vol. 56, p. 3-38.

_____ (2004) - *Beato de Liébana. La ilustración de los manuscritos de Beato y el Apocalipsis de Lorvão*. Valencia: Patrimonio Ediciones.

KOGMAN-APPEL, Katrin (2006) - *Illuminated Haggadah from Medieval Spain: Biblical Imagery and the Passover Holiday*. Pennsylvania: Pennsylvania State University Press.

- KREN**, Thomas; **MCKENDRICK**, Scot (2003) - *Illuminating the Renaissance: The Triumph of the Flemish Manuscript Painting in Europe*. Los Angeles: The J. Paul Getty Museum.
- KRUS**, Luís (1994) - *A concepção nobiliárquica do espaço ibérico (1280-1380)*. Lisboa.
- LARSEN**, R. (2007) - Introduction to damage assessment of parchment. In **LARSEN**, R. - *Improved Damage Assessment of Parchment (IDAP), Collection and Sharing of Knowledge* (Research Report No 18). Luxembourg: EU-Directorate-General for Research, p. 17-21.
- LE GOFF**, Jacques (1984) - Calendário. In **ROMANO**, Ruggiero, Ed. - *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Vol. I.
- _____ (1995) - *O nascimento do Purgatório*. Lisboa: Editorial Estampa.
- L'ENGLE**, Susan (2012) - Picturing Gregory: The Evolving Imagery of Canon Law. In **BERTRAM**, Martin; **DI PAOLO**, Silvia, Coord. - *Decretales Pictae. Le miniature nei manoscritti delle Decretali di Gregorio IX (Liber Extra). Atti del colloquio internazionale tenuto all'Istituto Storico Germanico* (Roma 3 - 4 de março 2010). Roma: Università degli Studi Roma Tre. p. 24-44.
- LES ENLUMINURES** (2011) - *Les Enluminures du Louvre. Moyen âge et Renaissance*. Paris: Museu do Louvre.
- LEMOS**, Ana (2012) - *Os Livros de Horas Iluminados do Palácio Nacional de Mafra*. Mafra: Instituto de Estudos Medievais da FCSH-UNL/Palácio Nacional de Mafra.
- LEROQUAIS**, Abbé Victor (1927) - *Les Livres d'Heures Manuscrits de la Bibliothèque Nationale*. Paris. Tomo I.
- LEVY**, Ian Christopher (2012) - Commentaries on the Pauline epistles in the Carolingian Era. In **CARTWRIGHT**, Steven, Coord. - *A Companion to St. Paul in the Middle Ages*. Londres: Brill.
- LIERE**, Frans van (2014) - *An Introduction to The Medieval Bible*. Cambridge: Cambridge University Press.
- MANE**, Perrine (1983) - *Calendriers et techniques agricoles: France et Italie. XIIIe-XIIIe siècles*. Paris: Le Sycomore.
- MANIACI**, Marilena (2002) - «La serva padrona». Interazioni fra testo e glossa sulla pagina del manoscritto. In **FERA**, Vincenzo; **FERRAU**, Giacomo; **RIZZO**, Silvia, Coord. - *Talking to the Text. Marginalia from Papyri to Print. Proceedings of a Conference held at Erice, 26 September - 3 October 1998, as the 12th Course of International School for the Study of Written Records*. Messina: Università degli Studi di Messina. Centro Interdipartimentale di Studi Umanistici. Vol. I, p. 3-35.
- MARKL**, Dagoberto (1983) - *Livro de Horas de D. Manuel*. Lisboa: Crédito Predial Português/Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- MATOS**, Débora (2011) - *The Ms. Parma 1959 in the context of portuguese hebrew illumination* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- MATTOSO**, José (1983) - 2.1.2.2 Direito Fuero Juzgo. In *A Voz da Terra Ansiando Pelo Mar - Antecedentes dos Descobrimentos, XVII Exposição Europeia de Arte Ciência e Cultura (Convento da Madre de Deus, Lisboa, maio - outubro 1983)*. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros. p. 119.
- _____ (1997) - *Religião e Cultura na Idade Média portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional da Casa da Moeda.
- _____ (2002) - *Obras Completas. Religião e Cultura na Idade Média portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- MEIRINHOS**, José (2001) - Uma biblioteca medieval aberta à cultura europeia. Nota breve sobre os núcleos da exposição/A Medieval Library opened to European Culture. Brief Note on the Sections of the Exhibition. In **MEIRINHOS**, José; **FRIAS**, Agostinho Figueiredo; **COSTA**, Jorge - *Santa Cruz de Coimbra: A cultura portuguesa aberta à Europa na Idade Média / The Portuguese Culture Opened to Europe in the Middle Ages*. Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto.
- MEIRINHOS**, José; **FRIAS**, Agostinho Figueiredo; **COSTA**, Jorge (2001) - *Santa Cruz de Coimbra: A cultura portuguesa aberta à Europa na Idade Média / The Portuguese Culture Opened to Europe in the Middle Ages*. Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto.
- MELO**, M. et al. (2011) - The colour of medieval Portuguese illumination: an interdisciplinary approach. *Revista de História da Arte - Medieval Colours: between beauty and meaning*. Lisboa. Série W, N° 1, p. 153-173.
- _____ (2012) - O que nos dizem os materiais da cor sobre os livros de horas do Palácio Nacional de Mafra? In **LEMOS**, A. - *Os Livros de Horas Iluminados do Palácio Nacional de Mafra*. Mafra: Instituto de Estudos Medievais da FCSH-UNL/Palácio Nacional de Mafra. p. 103-115.
- _____ (2014) - A Spectroscopic Study of Brazilwood Paints in Medieval Books Of Hours. *Applied Spectroscopy*. N° 68/4.
- MENDONÇA**, José Tolentino de (2008) - *A leitura infinita* (Citação de: Gregoire le Grand - *Homélies sur Ézéchiel*. Paris: Cerf, 1986. I, VII, 8). Lisboa: Assírio e Alvim.
- METZGER**, Thérèse (1977) - *Les manuscrits hébreux copiés et décorés à Lisbonne dans les dernières décennies du XVIe siècle*. Paris: Centre Culturel Portugais.
- MIRANDA**, Maria Adelaide (1996) - *A iluminura românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça: subsídios para o estudo da iluminura em Portugal* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Tese de Doutoramento em História da Arte Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- _____ (1999a) - Commentarium in Apocalypsin. Beato de Liébana. In *A Iluminura em Portugal. Identidade e Influências*. Catálogo da exposição. Lisboa: Biblioteca Nacional. p. 170.
- _____ Coord. (1999b) - *A Iluminura em Portugal. Identidade e Influências*. Catálogo da exposição. Lisboa: Biblioteca Nacional.
- MOITA**, Tiago (2013) - A Iluminura Hebraica Portuguesa: estado da questão. *Cadernos de História de Arte*. Lisboa: Instituto de História da Arte. N° 1, p. 53-73.
- MOITEIRO**, Gilberto (2013) - *As dominicanas de Aveiro (c. 1450-1525): Memória e identidade de uma comunidade textual* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Tese de Doutoramento em História, variante de História Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- MONAT**, Pierre, Coord. (2009) - *Raban Maur. Claude de Turin. Deux commentaires sur le livre de Ruth*. Paris: Les Éditions du Cerf.
- MORALES**, Ambrosio (1765) - *Viage a los reynos de León, Galicia y Asturias (1591)*. Madrid: Antonio Marín.
- _____ (1791) - *Crónica General de España*. Madrid: Benito Cano.
- MORREALE**, Margherita (1976) - Vernacular Scriptures in Spain. In **LAMPE** G. H., Ed. - *The Cambridge History of the Bible*. Cambridge: Cambridge University Press. Vol. 2, p. 465-491.
- MORUJÃO**, Maria do Rosário Barbosa (2005) - La famille d'Ebrard et le clergé de Coimbra au XIII^e et XIV^e siècle. In *A Igreja e o Clero Português no Contexto Europeu/The Church and the Portuguese Clergy in the European Context. Actas do Colóquio Internacional "A Igreja e o clero português no contexto europeu"*. Estudos de história religiosa, 3. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. p. 75-91.
- MURANO**, Giovanna (2005) - *Opere diffuse per esemplar e pecia*. Textes et études du Moyen Âge, 29. Turnhout: Brepols.
- NASCIMENTO**, Aires Augusto do (1992) - Apocalipse de Lorvão. In *Nos Confins da Idade Média. Arte portuguesa séculos XII-XV*. Porto. p. 96-98.
- _____ (1993) - Bíblia: Traduções em português. **LANCIANI**, G.; **TAVANI**, G. - *Dicionário da Literatura Medieval Galega e Portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho, p. 88-92.
- _____ Coord. (2000a) - *A Imagem do Tempo. Livros Manuscritos Ocidentais. Museu Calouste Gulbenkian*. Catálogo da exposição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- _____ (2000b) - O Comentário ao Apocalipse de Beato de Liébana: entre gramática e escatologia. *Evphrosyne: Revista de filologia clássica*. N° 28, p. 129-156.
- _____ (2008) - Mosteiro de Lorvão: A História possível dos seus tempos antigos. In **JOSÉ**, Fernández Catón, Coord. - *Liber Testamentorum coenobii laurbanensis. Volume de estudos*. Léon: Centro de estudios e investigación «San Isidor» - Caja España de Inversiones - Archivo Histórico Diocesano. p. 81-156.

- _____ (2010) - Dizer a Bíblia em português, fragmentos de uma história incompleta. In AAVV - *A Bíblia e suas edições em Língua Portuguesa. 200.º Aniversário da primeira edição bíblica em português da Sociedade Bíblica (1809-2009)*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas e Sociedade Bíblica de Portugal. p. 7-58.
- _____ (2011) - Tempos e livros medievos: os antigos códices de Lorvão - do esquecimento à recuperação de tradições. *Compostellanum. Revista de la Archidiócesis de Santiago de Compostela*. LVI, N° 1-4, p. 729-753.
- _____ (2012) - *Ler contra o tempo: condições dos textos na cultura portuguesa (recolha de estudos em Hora de Vésperas)*. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos. 2 Vols.
- NASCIMENTO**, Aires Augusto do; **DIOGO**, António Dias (1984) - *Encadernação Portuguesa Medieval: Alcobça*. Lisboa: Imprensa Nacional da Casa da Moeda.
- NASCIMENTO**, Aires Augusto; **MEIRINHOS**, José, Coord. (1997) - *Catálogo dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Municipal do Porto*. Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto.
- OBERT-PIKETTY**, Caroline (1989) - Les lectures et les oeuvres des pensionnaires du collège Saint-Bernard. Jalons pour l'histoire intellectuelle de l'Ordre de Cîteaux à la fin du Moyen Âge. In *Cîteaux commentarii cistercienses*. 40, p. 245-289.
- OTTOSEN**, K. (2007) - *The responsories and versicles of the latin office of the dead*. Copenhagen: Knud Ottosen.
- OZILLOU**, Marc, Introdução, tradução e notas; **LOMBARD**, Pierre (2012) - *Les quatre livres des Sentences*. Paris: Editions du Cerf. Premier Livre.
- PACHT**, Otto (1987) - *Buchmalerei des Mittelalters. Eine Einführung*. Trad. ital. consultada: *La miniature medievale - Una introduzione*. Torino: Bollati Boringhieri Editore.
- PANDIELLO FERNÁNDEZ**, María (2012) - *Estudio iconográfico de algunas representaciones en la Crónica Geral de Espanha de 1344. (Academia das Ciências, M.S.A. 1)* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em História da Arte Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- PASTOUREAU**, Michel (1947) - *Jésus Chez Le Teinturier: Couleurs Et Teintures Dans L'Occident Médiéval*. Paris: Leopard D'or.
- PEIXEIRO**, Horácio Augusto (1986) - *Missais iluminados dos séculos XIV e XV: Contribuição para o estudo da iluminura em Portugal* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em História da Arte apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- _____ (1995) - A Iluminura do Missal de Lorvão. *Didaskalia*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. Vol. 25, p. 97-106.
- _____ (1996) - Um missal iluminado de Santa Cruz. *Oceanos: A Luz do mundo. Iluminura Portuguesa Quinhentista*. N° 26 (Abr.-Jun. 1996).
- _____ (1998) - *Um olhar sobre a iluminura do Apocalipse do Lorvão*. Tomar.
- _____ (1999) - A iluminura portuguesa dos séculos XIV e XV. In **MIRANDA**, Adelaide, Dir. - *A iluminura em Portugal - Identidade e influências*. Lisboa: Biblioteca Nacional e Ministério da Cultura.
- PEREIRA**, Gabriel V. M. (1910) - *Livros Preciosos: notícia de três códices com iluminuras entrados recentemente na Bibliotheca Nacional de Lisboa*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- PEREIRA**, Isaias da Rosa (1962-63) - Manuscritos de direito canónico existentes em Portugal. *Arquivo Histórico da Madeira*. Funchal: Câmara Municipal. N° 12-13, p. 28-41.
- PEREIRA**, Maria Helena da Rocha (1973) - *Obras Médicas de Pedro Hispano*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- PICOLLO**, M. et al. (2011) - Non-invasive XRF and UV-Vis-NIR reflectance spectroscopic analysis of materials used by Beato Angelico in the manuscript Graduale n. 558. *Revista de História da Arte - Medieval Colours: between beauty and meaning*. Lisboa. Série W, N°1, p. 219 - 227.
- PIDAL**, Diego Catalán Menéndez (1971) - *Crónica General de España de 1344, preparada por Diego Catalán y Maria Soledad Andrés*. Madrid: Gredos.
- PRADALIER**, Gérard (1982) - Quercinois et autres méridionaux au Portugal à la fin du XIII^e et au XIV^e siècle: l'exemple de l'église de Coimbre. *Annales du Midi*. Toulouse. Vol. 94, N° 4 (Out.-Dez. 1982) p. 369-386.
- PRESSOUYRE**, Léon (1965) - 'Marcius cornator'. Note sur un groupe de représentations médiévales du Mois de Mars". *Mélanges d'archéologie et d'histoire*. T. 77, p. 395-473.
- RÉAU**, Louis (2008) - *Iconografía del arte Cristiano. Iconografía de la Biblia. Nuevo Testamento*. Barcelona: Ediciones del Serbal. Tomo 1, Vol. 2.
- REYNOLDS**, Roger E. (2012) - Apocalypses New: The Recently Discovered Beneventan Illustrated Beatus in Geneva in its South Italian Context. *Peregrinations: Journal of Medieval Art and Architecture*. Vol. III, N° 4, p. 1-44.
- RIBEIRO DOS SANTOS**, António (1972) - Memórias da literatura sagrada dos judeus portugueses desde os primeiros tempos da monarquia portuguesa até os fins do século XV. In *Memórias de literatura portuguesa, publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa*. 2, p. 236-312.
- RICCIARDI**, P. et al. (2012) - Near Infrared Reflectance Imaging Spectroscopy to Map Paint Binders In *Situ on Illuminated Manuscripts. Angewandte Chemie International Edition*. N° 51/23, p. 5607 - 5610.
- RICCIARDI**, P.; **PALLIPURATH**, A.; **ROSE**, K. (2013) - 'It's not easy being green': a spectroscopic study of green pigments used in illuminated manuscripts. *Analytical Methods*. N° 5/16, p. 3763 - 4274.
- RICHÉ**, Pierre; **LOBRICHON**, Guy, Dir. (1984) - *Le Moyen Age et la Bible*. Paris: Editions Beauchesne.
- ROCHA**, Jorge da Silva (2007/2008) - *L'Image dans le Beatus de Lorvão: Figuration, composition et visualité dans les enluminures du commentaire à l'Apocalypse attribué au scriptorium du monastère de São Mamede de Lorvão - 1189* [texto policopiado]. Bruxelles: [s.n.]. Tese de Doutoramento em História apresentada à Faculdade de Philosophie et Lettres, Université Libre de Bruxelles.
- ROCHA**, Frei Manuel da - *Index dos livros manuscritos que há no Real Mosteiro de Alcobça*. Biblioteca Nacional de Portugal - Cod. 913, 1723.
- ROSEMAN**, Philipp W. (2007) - *The story of a great medieval book. Peter's Lombards Sentences*. Canada: Broadview Press.
- SALTMAN**, Avrom (1973) - Rabanus Maurus and the Pseudo-Hieronymian "Quaestiones Hebraicae in Libros Regum et Paralipomenon. *The Harvard Theological Review*. Vol. 66, N° 1 (Jan. 1973) p. 43-75.
- SANTOS**, Domingos Maurício (1967) - *Mosteiro de Jesus de Aveiro*. Lisboa: Diamang, Publicações Culturais. Vol. II.
- SED-RAJNA**, Gabriëlle (1970) - *Manuscripts Hébreux de Lisbonne: Un atelier de copistes et d'enlumineurs au XV^e siècle*. Paris: Centre National de Recherche Scientifique.
- _____ (1988) - *Lisbon Bible 1482. Facsimile: British Library Or. 2626*. Tel-Aviv / Londres: Nahar-Miska / British Library.
- SERRA**, Maria Teresa Botelho (1998) - *Dois Livros de Horas do século XV da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- SOETERMEER**, Frank (1985) - Un professeur de l'Université de Salamanque au XIII^e siècle. Guillaume d'Accurse. *Anuario de Historia del Derecho Español*. N° 55, p. 753-765.
- _____ (1997) - *Utrumque ius in peciis. Aspetti della produzione libraria a Bologna fra Due e Trecento. Orbis academicus*, 4. Milano: Giuffrè.
- SOYER**, François (2013) - *A perseguição aos judeus e muçulmanos de Portugal. D. Manuel I e o fim da tolerância religiosa (1496-1497)*. Lisboa: Edições 70.
- STELLING-MICHAUD**, Sven (1963) - Le transport international des manuscrits juridiques bolonais entre 1265 et 1320. In *Mélanges d'histoire économique et sociale en hommage au professeur Antony Babel à l'occasion de son soixante-quinzième anniversaire*. Genève: Impr. de la tribune de Genève. T. I, p. 95-127.

STIRNEMANN, Patricia (1993) - Notice n° 32. Décret de Gratien avec gloses de Barthélemy de Brescia. In *Les manuscrits à peintures de la Bibliothèque Municipale d'Avignon XI - XVI*. Catálogo da exposição. Avinhão: Bibliothèque Municipale Ceccano.

STONES, Alison (2005) - *Amigotus and his colleagues : a note on script, decoration, and patronage in some south-western French manuscripts c. s1300*. In **KRESTEN**, Otto; **LACKNER**, Franz, Coord. - *Régionalisme et Internationalisme: problèmes de Paléographie et de Codicologie du Moyen Âge. Actes du XV^e Colloque du Comité International de Paléographie Latine (Viena, 13-17 setembro 2005)*. Viena: Österreichischen Akademie der Wissenschaften. p. 235-256.

STREET, George (1968) - *La Arquitectura gótica en España*. Tradução Román Loredó. Madrid: Saturnino Gallega.

STROLOVITCH, Devon (2005) - *Old Portuguese in Hebrew Script: convention, contact and convivência* [texto policopiado]. Ithaca: [s.n.]. Tese de Doutoramento apresentada à Faculty of the Graduate School of Cornell University.

_____ (2010) - Old Portuguese in Hebrew Script: beyond. O livro de como se fazem as cores. In **AFONSO**, Luís Urbano, Ed. - *The Materials of the Image. As Matérias da Imagem*. Lisboa: Campo da Comunicação.

SUÁREZ GONZÁLEZ, Ana; **WILLIAMS**, John (2009) - *Fragmentos de Beatos*. Colección Scriptorium, 32. Madrid: Testimonio.

SZIRMAI, J. A. (2003) - *The Archaeology of Medieval Bookbinding. Aldershot*. Hants: Ashgate.

TEIXEIRA, Vítor Gomes (2010) - *O movimento da Observância franciscana em Portugal, 1392-1517: História, património e cultura de uma experiência de reforma religiosa*. Porto- Braga: Centro de Estudos Franciscanos-Editorial Franciscana.

THROOP, Priscilla, Coord. (2009) - *Hrabanus Maurus. De Universo. Words and their Mystical Significance*. Vermont: Ed. autor. Vol. I.

TIBÚRCIO, Catarina Martins (2013) - *A iluminura do Manuscrito 1 Série Azul da Crónica Geral de Espanha de 1344 da Academia das Ciências de Lisboa: da técnica e do estilo individual ao posicionamento no seu ambiente criador*. [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

VARANDAS, Angélica (2006) - A cabra e o bode nos bestiários Medievais ingleses. *Brathair: Revista de estudos celtas e germânicos*. N° 6 (2) p. 95-116. Disponível em <http://ppg.revistas.uema.br/index.php/brathair/about/editorialPolicies#focusAndScope>

VERGER, Jacques (1991) - La mobilité étudiante au Moyen Âge. *Histoire de l'éducation*. Paris: Institut national de la recherche pédagogique. N° 50, p. 65-90.

VERÍSSIMO SERRÃO, Joaquim (1962) - *Portugueses no Estudo de Salamanca, I: (1250- 1550)*. Coimbra: Imprensa de Coimbra.

_____ (1970) - *Les Portugais à l'Université de Toulouse (XIII-XVII siècles)*. Paris: Centro Cultural Português.

_____ (1971) - *Les Portugais à l'Université de Montpellier (XII-XVII siècles)*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian - Centro Cultural Português.

VERNET, André (1979) - *La bibliothèque de l'abbaye de Clairvaux du XIIe au XVIIIe siècle*. Editions CNRS. Vol. I.

VILLASEÑOR SEBASTIÁN, Fernando (2009) - *Iconografía Marginal en Castilha, 1454-1492*. Madrid: CSIC.

VILLELA-PETIT, Inês (2007) - Palettes comparées: Quelques réflexions sur les pigments employés par les enlumineurs parisiens au début du XV^e siècle. In **HOFMANN**, M. ; **KÖNIG**, E.; **ZÖHL**, C. - *Quand la peinture était dans les livres*. Turnhout: Brepols Publishers. N° 15, p. 383-392.

VILLELA-PETIT, I.; **GUINEAU**, B. (2003) - Le Maître de Boucicaut revisité: palette et technique d'un enlumineur parisien au début du XV^e siècle. *Art de l'enlumineur*. N° 6, p. 2-33.

VITORINO, T. (2012) - *A Closer Look at Brazilwood and its Lake Pigments*. Monte de Caparica [texto policopiado]. Monte da Caparica [s.n.]. Dissertação de Mestrado em Conservação e Restauro apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Disponível em <http://hdl.handle.net/10362/10179>

WALLERT, A. (2011) - Early Netherlandish manuscript illumination: technical aspects of illuminations in the Rime Bible of Jacob van Maerlant. *Revista de História da Arte - Medieval Colours: between beauty and meaning*. Lisboa. Série W, N° 1, p. 183-191.

WALLIS, Faith (1999) - *Bede. The Reckoning of Time*. Liverpool: Liverpool University Press.

WILLIAMS, John (1994-2003) - *The Illustrated Beatus. A corpus of the illustrations of the Commentary on the Apocalypse*. London: Harvey Miller. 5 Vols.

WOLFF, Philippe (1962) - Le temps et sa mesure au Moyen Âge. *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*. Paris: EHESS. 17^e année, N° 6, p. 1141-1145.

ZAMPONI, Stefano (1988) - Elisione e sovrapposizione nella *littera textualis*. *Scrittura e civiltà*. Firenze: L. Olschki. N° 12, p. 135-176.